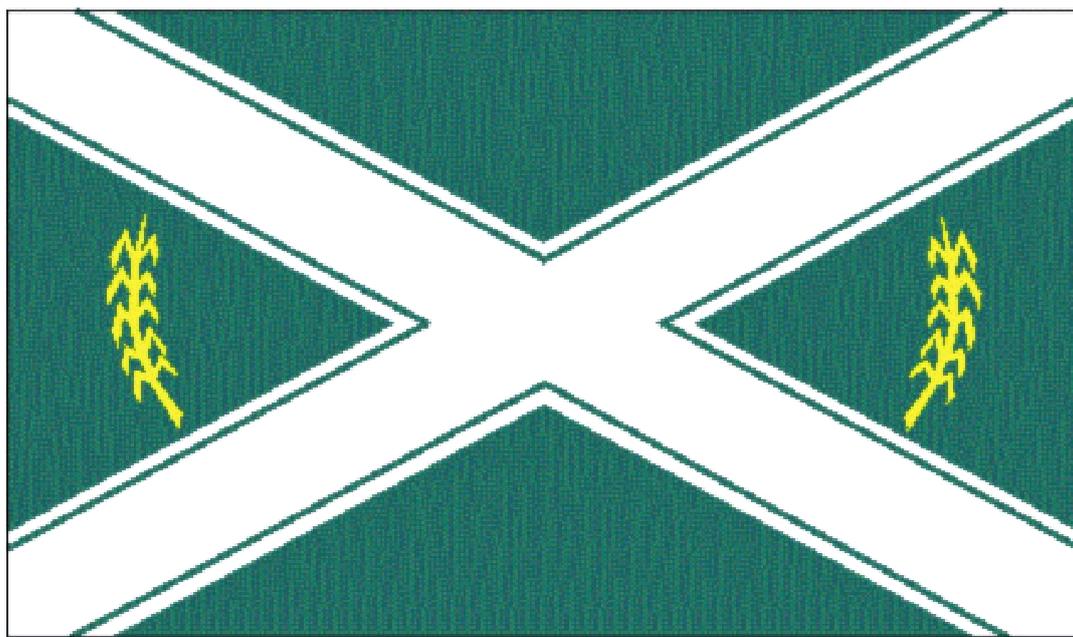




CONCURSO PÚBLICO - PREFEITURA MUNICIPAL DE CATURITÉ



22/03/2015

Professor B - História



CONCURSO PÚBLICO - PREFEITURA MUNICIPAL DE CATURITÉ

22 Março de 2015

Nível Superior

Professor B - História

GABARITO DO CANDIDATO

01.	11.	21.	31.
02.	12.	22.	32.
03.	13.	23.	33.
04.	14.	24.	34.
05.	15.	25.	35.
06.	16.	26.	36.
07.	17.	27.	37.
08.	18.	28.	38.
09.	19.	29.	39.
10.	20.	30.	40.

Português

Leia o texto 1 e responda às perguntas 1 a 4.

Texto 1

A resiliência do nordestino

“O sertanejo é, antes de tudo, um forte”. A verdade dita por Euclides da Cunha, em Os Sertões, também se estende para todo aquele que tem nas veias a “nordestinidade”. Filhos da seca, andadores de pau de arara, jagunços e cabras da peste preenchem o imaginário do ser nordestino. Esses personagens, além de terem conexão direta com a terra alinhada ao nascer do sol, estão ligados a algo intrínseco de quem vive em um meio hostil: a resiliência.

A beleza da força dos sertanejos já foi tema de músicas, cordéis, xilogravuras e outras formas de arte que cantaram e poetizaram as vitórias desse povo. Essa superação das dificuldades da vida é uma característica, antes de tudo, humana, e essa adaptação é, para a socióloga Glória Rabay, professora da Universidade Federal da Paraíba, atributo inerente e essencial para a sobrevivência em qualquer meio. “Desde sempre, na sociedade, os grupos explorados lutam por acesso. E lutam de qualquer forma, com a criatividade, através da organização popular. A pessoa faz moinho de vento, faz até água jorrar do chão porque pensa ‘vou inventar para viver bem’”, explica.

Para os nordestinos, esse processo de resiliência tem sido fundamental para a transformação das condições materiais de suas existências. O sociólogo Reinaldo da Silva Guimarães, professor do curso de Serviço Social da Anhanguera de Niterói, assegura a capacidade de se reinventar desta população. “Podemos dizer que um dos seus principais traços e que expressa a diferença entre a população nordestina e o restante da população brasileira é o de considerarmos o nordestino como o ‘cabra da peste’, aquele que enfrenta em sua história um processo anual de seca, que o leva a adquirir conhecimentos, para superar e se adaptar às condições de vida do Sertão”, opina o mestre em Sociologia e doutor em Serviços Sociais. Reinaldo observa também que consequências positivas podem advir da superação e adaptação em um meio hostil e credita à resiliência dos cabras da peste a capacidade de criar meios de transformar a vida, gerando a chamada “Economia Criativa”.

Mas, antes mesmo de ser adotado esse conceito, Dona Maria José do Nascimento, mais conhecida como Zefinha, já tinha criado dois filhos com recursos provenientes de sua engenhosidade. Moradora da praia de Pitimbu e conhecida como “mulher de fibra”, ela se tornou um ícone local pelo seu artesanato com fibra de coco. Desde então, espalha a sabedoria do traçado, por isso o título de mestre. “Sempre sobrevivi com isso. Quando o pai dos meus filhos me deixou, eu fiquei trabalhando sozinha com a fibra de coco. Vendia para as lojas de Recife e para onde mais tivesse encomenda. Trabalhava dia e noite. Pouco dormia para dar conta do trabalho”, conta a artesã que, durante longo tempo, forçou a vista para traçar a palha sob a fraca luz do candeeiro. “Na época, na minha rua não tinha energia”, lembra. Com a palha, Zefinha produz fruteiras, chapéus, bolsas e até animais. Sua grande criação é a galinha, comercializada por R\$ 80,00.

Também foi se adaptando e resistindo às adversidades do seu meio, dessa vez das terras silenciosas e semiáridas do Cariri da Paraíba, no Distrito do Tabuado de Baixo, que Darciley Gomes de Oliveira criou um novo meio de ganhar dinheiro. “A luta da minha família é grande. É difícil ter uma propriedade no Cariri, porque é preciso se adaptar à região do semiárido. Água aqui não é fácil, isso dificulta a economia. Só dá para viver de agricultura e de criatividade”, conta. Das dificuldades do local onde vive, nasceu o Sítio Alto dos Missões, local onde é possível conhecer a vivência familiar em um contexto rural e ainda tomar um café olhando a Serra de Caturité.

O sítio, distante 7 quilômetros da cidade de Boqueirão, já existia, mas Darciley, que estava desempregada e sobrevivia apenas da aposentadoria do pai e da mãe somado a recursos provenientes da agricultura e da fabricação de tear, decidiu reinventar o lugar. Com apenas R\$ 150,00 pôs em andamento o seu projeto. Comprou algumas tintas para pintar placas de identificação de árvores e trilhas, usou um forno de fogão velho como lixeira e utilizou carretéis de fio de alta tensão como mesa para os futuros visitantes. Estava pronta sua nova fonte de renda. “A riqueza se faz com o que se tem. E nós temos muita coisa. Eu agreguei valor ao que eu já tinha. Economia criativa é isso: você ter alguma coisa e fazer dela um atrativo”, explica.

(LOPES, Flávia. Revista Nordeste. Ano 9, n. 97, dezembro de 2014, p. 51-52, com adaptações)

01 Leia as assertivas abaixo que apresentam o conceito do termo “resiliência”. De acordo com o texto, julgue-as como verdadeiras (V) ou falsas (F).

- () É a capacidade do ser humano de se adaptar, superar seus obstáculos.
- () É o mesmo que afirmar: “O sertanejo é, antes de tudo, um forte”, citação de Euclides da Cunha.
- () Refere-se ao surgimento de Economia Criativa no meio do sertão seco.
- () É a superação de uma vida difícil e a criação de uma maneira de viver melhor.

A sequência correta é:

- a) V – V – F – F.
- b) V – F – V – V.
- c) F – V – V – F.
- d) V – F – F – F.
- e) F – F – V – V.

02 Os verbos “explica” (2º §), “opina” (3º §), “conta” (4º §), “lembra” (4º §) e “explica” (6º §) são escolhas lexicais do autor do texto a respeito da fala dos entrevistados. Leia as assertivas abaixo e julgue-as como certas (C) ou erradas (E).

- I) As formas verbais “explica” (2º §) e “opina” (3º §) enunciam uma demonstração de como as pessoas superavam a seca.
- II) As formas verbais “conta” (4º §) e “lembra” (4º §) enunciam a algo que foi narrado em forma de lembrança de um tempo difícil.
- III) As formas verbais “explica” (2º §) e “explica” (6º §) apresentam sentidos diferentes, pois a primeira relata uma história contada; já a segunda apresenta uma definição.

Está(ão) correta(s):

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) I, II e III.
- d) Apenas III.
- e) II e III.

03 Para manter o mesmo significado no texto 1, selecione um sinônimo do termo “assegura” (3o §).

- a) garante.
- b) corrobora.
- c) explica.
- d) justifica.
- e) compara.

04 Observe o uso da expressão em destaque nos trechos abaixo e assinale a alternativa correta.

Trecho 1: “(...) cabras da peste preenchem o imaginário (...)” (1º §)

Trecho 2: “(...) considerarmos o nordestino como o cabra da peste (...)” (3º §)

Trecho 3: “(...) credita à resiliência dos cabras da peste a capacidade de criar meios de transformar a vida, gerando a chamada ‘Economia Criativa.’” (3º §)

- a) Nos três trechos, a expressão funciona como uma locução adjetiva por se referir ao nordestino, citado no texto I.
- b) No trecho 1, a expressão é considerada uma locução substantiva e funciona sintaticamente como sujeito do verbo “preenchem”.
- c) No trecho 2, a expressão é uma locução adjetiva por modificar o substantivo “nordestino”.
- d) No trecho 3, a expressão funciona como locução adjetiva por ser antecedida de uma preposição.
- e) Nos trechos 2 e 3, as expressões são consideradas como locução substantiva por se referirem ao termo “nordestino”.

05 Marque a alternativa em que a regência verbal é semelhante ao trecho a seguir: “(...) resistindo às adversidades do seu meio (...)”.

- a) “(...) durante longo tempo, forçou a vista (...)”
- b) “(...) e poetizaram as vitórias desse povo.”
- c) “(...) assegura a capacidade de se reinventar desta população.”
- d) “(...) porque é preciso se adaptar à região do semiárido.”
- e) “(...) local onde é possível conhecer a vivência familiar (...)”

06 Assinale a paráfrase que corresponde mais adequadamente ao trecho abaixo.

“Não se tem um estudo que trate dessa criatividade historicamente, mas se formos avaliar o lado das influências dos povos que vieram para cá nós tivemos influências francesas, portuguesas, inglesas, holandesas, e essa criatividade talvez seja uma mistura dessas culturas.”

- a) Certamente, a evolução da criatividade do povo nordestino tem influência da cultura dos franceses, portugueses e holandeses.
- b) Historicamente, a criatividade do nordestino se deve à mistura das influências dos povos franceses, portugueses, ingleses e holandeses que vieram para o Brasil.
- c) Não é possível afirmar, porém devemos considerar a mistura das influências dos povos franceses, portugueses, ingleses e holandeses que vieram para o Brasil na formação do povo nordestino.
- d) Estudos históricos comprovam que a criatividade do povo nordestino se deve à colonização dos povos franceses, portugueses, ingleses e holandeses.
- e) Possivelmente, o início da criatividade do nordestino se deu a partir da mistura das culturas dos povos franceses, portugueses, ingleses e holandeses que vieram para o Brasil.

07 Assinale a alternativa em que, pelo menos, três palavras são acentuadas com a mesma regra de acentuação gráfica.

- a) região – porém – própria – sócio.
- b) migratória – século – funerária – árido.
- c) século – árido – negócio – porém.
- d) intempéries – migratória – Lúcia – utensílios.
- e) utensílio – porém – sócio – região.

08 Ao se flexionar as formas verbais “estende” e “tem” no trecho em destaque abaixo, marque a alternativa em que as regras gramaticais de concordância verbal e nominal estão aplicadas corretamente.

“A verdade dita por Euclides da Cunha, em Os Sertões, também se estende para todo aquele que tem nas veias a ‘nordestinidade’”.

- a) As verdade ditas por Euclides da Cunha, em Os Sertões, também se estendem para todo aquele que têm nas veias a ‘nordestinidade’.
- b) As verdades dita por Euclides da Cunha, em Os Sertões, também se estendem para todos aqueles que tem nas veias a ‘nordestinidade’.
- c) As verdades ditas por Euclides da Cunha, em Os Sertões, também se estendem para todos aqueles que têm nas veias a ‘nordestinidade’.
- d) As verdades dita por Euclides da Cunha, em Os Sertões, também se estendem para todos aquele que têm nas veias a ‘nordestinidade’.
- e) As verdades ditas por Euclides da Cunha, em Os Sertões, também se estendem para todo aqueles que têm nas veias as ‘nordestinidades’.

09 Assinale a alternativa em que o QUE se classifica como pronome relativo:

- a) Dados divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego afirmam que os setores da economia criativa respondem hoje por mais de 8% dos empregos formais no país.
- b) O próprio clima e a dificuldade de vida fazem com que o povo nordestino se reinvente, ou tenha ideias simples para poder solucionar os casos do dia a dia.
- c) Nesse sentido, a gente vai encontrar exemplos de pessoas que captam essa essência humana através do desejo de superação dos obstáculos.
- d) O sítio, consolidado há 12 anos no roteiro local, é hoje não só fonte de renda para o seu João, mas também fonte de alegria, já que para ele uma das maiores felicidades é receber os visitantes.
- e) Demorou pouco mais de um século para que o imaginário da identidade nordestina fosse desvinculado do estereótipo de caipira simplório.

10 Marque a alternativa em que o uso da pontuação está adequado às normas gramaticais.

- a) A consultora já caminhou, pelos quatro cantos do Brasil: e na Paraíba, ajudou a enumerar as atividades criativas associadas ao turismo do estado. Pelo projeto do Sebrae, junto com seu sócio Carlos de Almeida, visitou mais de 10 municípios e teve a oportunidade de dialogar diretamente com a criatividade dos moradores locais.
- b) Levantamentos do IBGE comprovam; na última década, houve um significativo movimento de retorno da população à região de origem, e a corrente migratória mais expressiva, do Nordeste para o Sudeste, caiu cerca de 50%.
- c) Filha legítima do Nordeste, Maria Lúcia Dornelas, se mudou de Pernambuco para a Paraíba; procurando um lugar melhor para viver. Desde que veio para o litoral paraibano, tentou diversas atividades para ganhar dinheiro.
- d) Ela acrescenta que o descontentamento com a dificuldade e a resiliência, são grandes motores da criatividade e que nos faz buscar soluções para aquilo que não nos agrada, obrigando-nos a encontrar jeitos diferentes de fazer as coisas.
- e) O Nordeste é uma invenção do século 20. Antes de Getúlio Vargas encomendar a divisão do Brasil por regiões, não existia a sombra do imaginário miserável que se tem da região atualmente. O Nordeste é uma criação humana, assim como essa imagem de miserável pintada pelo interesse da chamada indústria da seca.

Didática

11 A história da didática tem como destaque as ideias de Comênio. Em relação às contribuições desse ilustre filósofo, analise as proposições abaixo e responda:

- I) Comênio foi considerado o pai da didática moderna.
- II) O filósofo tcheco combateu o sistema medieval e defendeu o ensino para todos
- III) Comênio defendia que, no ensino, se devia respeitar a inteligência e os sentimentos de criança.

A sequência correta é:

- a) I, II e III estão corretas;
- b) I e II estão corretas;
- c) II e III estão corretas;
- d) I e III estão corretas;
- e) Somente a III está correta.

12 Todas as alternativas abaixo são relativas à função social da escola, EXCETO:

- a) Promover a aprendizagem de conhecimentos sistematizados.
- b) Priorizar a aprendizagem de valores necessários à socialização do indivíduo.
- c) Propiciar a aprendizagem de conteúdos culturais.
- d) Preparar para a inserção no mundo do trabalho.
- e) Substituir a educação familiar.

13 Na sociedade informatizada ocorreram mudanças significativas na relação ensino- aprendizagem. Em relação a esse tema, analise as proposições abaixo e marque V (Verdadeiro) ou F (Falso):

- I) O professor assume, cada vez mais, a função de mediador e problematizador do aprender.
- II) A escola da informação e da memorização deve dar lugar à escola do conhecimento e da descoberta.
- III) Aprender, na era da informação, passou a depender, em grande parte, da capacidade exclusiva e dinâmica do professor.

A alternativa correta é:

- a) V V V. b) V V F. c) V F V. d) F V V. e) F F V.

14 Todas as alternativas abaixo estão relacionadas ao processo de aprendizagem, considerando as transformações ocorridas com a informatização, EXCETO:

- a) Aprender não implica, necessariamente, em resolver problemas, mas administrá-los com inteligência.
- b) Aprendizagem deve ser aludida a uma tarefa completa, um procedimento acabado.
- c) Aprendizagem deve envolver conhecimentos prévios dos alunos e processos psicológicos que agem como mediadores entre o ensino e os resultados de aprender.
- d) A aprendizagem está relacionada à habilidade de estabelecer conexões, revê-las e refazê-las.
- e) A aprendizagem deixa de ser algo passivo para tornar-se uma obra de reconstrução permanente, dinâmica entre sujeitos que se influenciam mutuamente.

15 Em relação à avaliação da aprendizagem analise as proposições abaixo e responda:

- I) Atualmente a avaliação não é algo meramente técnico, mas envolve autoestima e respeito à vivência e cultura do próprio indivíduo.
- II) Como investigação a avaliação gera um conhecimento sobre o que o aluno aprendeu e o que ele não aprendeu.
- III) A avaliação formativa enfoca o papel do estudante, a aprendizagem e a necessidade do professor repensar o trabalho para melhorá-lo.

A sequência correta é:

- a) I, II e III estão corretas;
- b) I e II estão corretas;
- c) II e III estão corretas;
- d) I e III estão corretas;
- e) Somente a III está correta.

Políticas Públicas de Educação

16 Em relação aos antecedentes históricos da LDB 9394/96, analise as proposições abaixo e responda:

- I. O primeiro projeto da Lei de Diretrizes e Bases da Educação não foi oriundo do executivo, mas originou-se da comunidade educacional e chegou a ser apresentado na Câmara dos Deputados.
- II. A nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 9394/96 foi resultante de uma proposta apresentada por Darcy Ribeiro, articulada com o Congresso Nacional e com o poder executivo.
- III. A LDB 9394/96 foi promulgada num contexto político e econômico fundamentado na globalização da economia e na redução da função do Estado.

A sequência correta é:

- a) I, II e III estão corretas;
- b) I e II estão corretas;
- c) II e III estão corretas;
- d) I e III estão corretas;
- e) Somente a III está correta.

17 Em relação ao Plano Nacional de Educação analise as proposições abaixo e marque V (Verdadeiro) ou F (Falso):

- I. O Plano Nacional de Educação estabelece as estratégias das políticas de educação para o Brasil pelos próximos dez anos.
- II. Um dos principais pontos do Plano Nacional de Educação é a ampliação do financiamento da educação pública.
- III. Uma das metas do Plano Nacional de Educação é a alfabetização de todas as crianças brasileiras até o final do primeiro ano do ensino fundamental.

A alternativa correta é:

- a) V V V. b) V V F. c) V F V. d) F V V. e) F F V.

18 As alternativas abaixo referem-se à metas do Plano Nacional de Educação, EXCETO:

- a) Ter 100% das crianças de 4 e 5 anos matriculadas na pré-escola até 2016;
- b) Fazer com que todas as crianças de 6 a 14 anos estejam matriculadas no ensino fundamental de 9 anos;
- c) Em até dez anos, triplicar o número de matrículas educação profissional técnica de nível médio;
- d) Garantir que pelo menos 25% das matrículas da educação de jovens e adultos (EJA) não seja integrada à educação profissional.
- e) Reduzir para 6,5% a taxa de analfabetismo da população maior de 15 anos até 2015.

19 Em relação às políticas de incentivo ao ensino superior no Brasil, analise as proposições abaixo e responda:

- I. O Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) é um programa do Ministério da Educação (MEC) destinado à concessão de financiamento a estudantes regularmente matriculados em cursos superiores presenciais não gratuitos e com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC.
- II. O aluno cuja renda familiar mensal bruta seja superior a 20 (vinte) salários mínimos não tem direito ao FIES.
- III. O Prouni é dirigido a qualquer estudante, com renda familiar per capita máxima de três salários mínimos.

A sequência correta é:

- a) I, II e III estão corretas;
- b) I e II estão corretas;
- c) II e III estão corretas;
- d) I e III estão corretas;
- e) Somente a III está correta.

20 Sobre a política de valorização dos profissionais da educação no Brasil, analise as proposições abaixo e marque V (Verdadeiro) ou F (Falso):

- I. O Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – Parfor - induz e fomenta a oferta de educação superior, gratuita e de qualidade, para professores em exercício na rede pública de educação básica.
- II. O Prolinfantil é um curso em nível superior, a distância, destinado aos profissionais que atuam em sala de aula da educação infantil, nas creches nas redes públicas e a privadas, sem fins lucrativos, que não possuem a formação específica para o magistério.
- III. É meta do Plano Nacional de Educação assegurar, no prazo de 2 anos, a existência de planos de Carreira para os(as) profissionais da Educação Básica e Superior pública de todos os sistemas de ensino.

A alternativa correta é:

- a) V V V. b) V V F. c) V F V. d) F V V. e) F F V.

Legislação Municipal

21 A Lei Orgânica de Caturité dispõe que os Projetos de lei que disponham sobre o plano plurianual de investimentos, as diretrizes orçamentárias e o orçamento anual, são de iniciativa exclusiva:

- a) Da Mesa Diretora da Câmara.
- b) Da Casa Civil.
- c) Do Prefeito.
- d) Do Vereador.
- e) Do Secretário da Fazenda.

22 De acordo com a Lei Orgânica de Caturité, analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correta.

- I – O Prefeito poderá solicitar com urgência a apreciação de projeto de lei de sua iniciativa. Caso a Câmara Municipal não se manifeste em até 45 dias, a proposição será incluída na ordem do dia, sobrestando-se deliberação quanto a qualquer outra matéria.
- II – A iniciativa popular de projeto de lei de interesse específico do Município dependerá da manifestação de no mínimo 10% do eleitorado interessado.
- III – Aprovado o projeto de lei, o Presidente da Câmara Municipal terá 10 dias para sancioná-la.

- a) Apenas a afirmativa I está correta.
- b) Apenas a afirmativa II está correta.
- c) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- d) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.
- e) I, II e III estão corretas.

23 A Lei Ordinária prevê que é de competência privativa do Prefeito, EXCETO:

- a) Nomear e exonerar os Secretários Municipais.
- b) Dar posse ao Vice Prefeito, conhecer de sua renúncia e afastá-lo definitivamente do exercício do cargo.
- c) Autorizar convênios com entidades públicas ou particulares.
- d) Declarar estado de calamidade pública.
- e) Contratar terceiros para a prestação de serviços públicos autorizados pela Câmara Municipal.

24 Das formas de provimentos do cargo público previstas no Estatuto do Servidor Público de Caturité, assinale aquela que NÃO causa a vacância do cargo.

- a) Promoção.
- b) Ascensão.
- c) Recondição.
- d) Transferência.
- e) Readaptação.

25 O processo disciplinar é o instrumento destinado a apurar responsabilidade de servidor por infração praticada no exercício de suas atribuições, ou que tenha relação com as atribuições do cargo em que se encontre investido. O servidor que praticar ato punível com a penalidade de suspensão, o direito de ingressar com ação disciplinar prescreve em:

- a) 120 dias.
- b) 180 dias.
- c) 2 anos.
- d) 3 anos.
- e) 5 anos.

Conhecimentos Específicos

26) O discurso regionalista produziu um lugar para o Nordeste e outro lugar para o Sudeste. Diversos historiadores e geógrafos problematizaram esse olhar hierarquizante, as narrativas denunciadas por esses intelectuais configuram, EXCETO:

- a) Uma herança política de construção de uma imagem estereotipada e desqualificante do nordeste, associada ao imaginário da seca, empreendida pelos próprios políticos nordestinos de modo a se perpetuarem no poder.
- b) Uma crença na superioridade do sudeste com relação ao nordeste reproduzida pela mídia, pelas músicas e poesias que investiram em uma imagem caricatural do nordestino, desqualificando-o e inferiorizando-o.
- c) Uma cultura brasileira etnocêntrica que vê negativamente a diversidade cultural.
- d) Um absoluto desconhecimento da riqueza simbólica da variação linguística, gerando um olhar hierarquizante com relação às diferenças culturais brasileiras.
- e) A confirmação de que a seca nordestina é uma consequência natural das diferenças regionais.

27) “Alguma coisa acontece no meu coração que só quando cruza a Ipiranga e a Avenida São João, é que quando eu cheguei por aqui eu nada entendia, da linda poesia concreta de duas esquinas, da deselegância discreta de duas meninas...é que Narciso acha feio o que não é espelho. A música SAMPA de Caetano Veloso narra uma experiência de estranhamento de um paulista com relação à nova fisionomia urbana da cidade de São Paulo. Sobre a metáfora de Narciso, bem como à sua relação com a cidade, podemos afirmar que:

- I) O presidente Juscelino Kubistchek foi o gestor que mais se identificou com a figura de Narciso, uma vez que ousou construir uma nova capital para o Brasil na década de 60 do século XX, deixando-a como marca emblemática do seu projeto desenvolvimentista dos 50 anos em 5.
- II) O nosso imaginário político brasileiro após o processo de redemocratização contribuiu para a conscientização de que as cidades são espaços de afirmação das singularidades de todos os brasileiros, independente das diferenças de classe, raça, etnia, gênero e gerações.
- III) A concepção de cidade como lugar de memória é a expressão do museu pessoal de cada morador tecido por meio de suas experiências individuais com a cidade em todas as idades da vida.
- IV) O processo de verticalização das metrópoles brasileiras foi marcado por um desprezo com relação às antigas edificações, isso tem refletido em um progressivo processo de perdas das memórias coletivas cidadinas e uma quase ausência de um sentimento preservacionista por parte dos moradores.
- V) Os nossos gestores municipais brasileiros têm assumido uma trajetória política de valorização da memória coletiva, por meio da preservação consciente do patrimônio cultural das cidades, realizando um diálogo sustentável entre o velho e o novo.

Estão corretas, as afirmações:

- a) I, II e IV.
- b) II e III.
- c) II e V.
- d) I, III e IV.
- e) I, III e V.

28) Os sujeitos históricos silenciados pela historiografia oficial brasileira têm sido visibilizados por historiadores contemporâneos de modo a estranhar e denunciar as narrativas que heroizaram as elites dominantes, e que refletiram na expansão de uma cultura política de desempoderamento social. Podemos reconhecer como novos sujeitos históricos da história vista de baixo:

- I) Todas as mulheres que assumem a cena pública institucional, mesmo quando representam a reprodução dos interesses oligárquicos predominantes no seu cenário geográfico de atuação política.
- II) As 38 comunidades quilombolas do estado da Paraíba que têm tido uma atuação política bem expressiva por meio da Associação de Apoio às Comunidades Afrodescendentes-AACADE. Em dezembro de 2014 tiveram uma audiência com o Ministério Público para reivindicar direitos básicos fundamentais, como: moradia, infraestrutura, saúde, educação. Na ocasião, nenhum prefeito de 24 municípios paraibanos com comunidades quilombolas compareceu, isto só fortaleceu a luta dos afrodescendentes paraibanos.
- III) Os movimentos sociais transgênero que lutam contra a herança homofóbica da nossa cultura brasileira.
- IV) Todos os líderes de partidos de esquerda do Brasil que, sem exceção, têm assumido o poder institucional no Poder Executivo ou Legislativo e têm demonstrado assegurar sempre as necessidades dos trabalhadores, em detrimento dos interesses econômicos das elites.
- V) Os índios potiguara da Paraíba que sempre assumiram bravamente uma postura de resistência, frente aos interesses econômicos dominantes e predadores da cultura indígena, bem como da natureza.

Estão corretas, as alternativas:

- a) I, II.
- b) II, IV e V.
- c) II, III e V
- d) III e IV
- e) I, III e V.

“Tá vendo aquele edifício moço?
 Ajudei a levantar
 Foi um tempo de aflição
 Eram quatro condução
 Duas pra ir, duas pra voltar
 Hoje depois dele pronto
 Olho pra cima e fico tonto
 Mas me chega um cidadão
 E me diz desconfiado, tu tá aí admirado
 Ou tá querendo roubar?
 Meu domingo tá perdido
 Vou pra casa entristecido
 Dá vontade de beber
 E pra aumentar o meu tédio
 Eu nem posso olhar pro prédio
 Que eu ajudei a fazer

Tá vendo aquele colégio moço?
 Eu também trabalhei lá
 Lá eu quase me arrebento
 Pus a massa fiz cimento
 Ajudei a rebocar
 Minha filha inocente
 Vem pra mim toda contente
 Pai vou me matricular
 Mas me diz um cidadão
 Criança de pé no chão
 Aqui não pode estudar
 Esta dor doeu mais forte
 Por que que eu deixei o norte
 Eu me pus a me dizer
 Lá a seca castigava mas o pouco que eu plantava
 Tinha direito a comer...

A música de Zé Geraldo retrata uma realidade social de extrema exploração dos trabalhadores e do processo de segregação espacial sofrido pelos próprios construtores das cidades brasileiras. Esta situação gritante de injustiça foi vivenciada pelos CANDANGOS, sujeitos históricos que tiveram o seu protagonismo negado pela historiografia brasileira tradicional e apologética. A relevância histórica desse grupo social se justifica, porque:

- Os candangos foram os responsáveis pela construção das igrejas que hoje são tombadas como patrimônio cultural nacional do Brasil.
- Esse grupo social representa o maior e mais efetivo movimento social do Brasil na cena atual, o movimento dos Sem Terra.
- Eles são nordestinos que migraram para a região centro-oeste para materializar a construção da cidade de Brasília, a nova capital do Brasil, por isso, eles foram bem reconhecidos pelo presidente Juscelino Kubistchek.
- Migrantes nordestinos responsáveis pela construção de Brasília, bem como pelo inventivo processo de edificação das cidades satélites não previstas no planejamento urbano idealizado por JK. São sujeitos históricos construtores da cidade dos vencedores e das cidades dos vencidos que não cabiam na geometria perfeita da vitrine Brasília.
- Migrantes nordestinos que ao concluírem a grande obra, ícone do sonho narcísico desenvolvimentista de JK, voltaram para suas terras nordestinas, já que não eram dignos da nova capital nacional.

30 Toda cidade é herdeira de alguns mitos fundadores que são reproduzidos pelos discursos oficiais, bem como pela mídia. Nós, na condição de moradores da cidade acabamos sendo vítimas de um olhar engessado, homogêneo afirmador da cidade do pensamento único e vertical, conforme desejam nossos gestores. Os professores de história precisam estranhar essas narrativas que colocaram nos escombros e no ostracismo, outras experiências históricas e culturais cidadinas vividas pelos silenciados e invisíveis. Em busca de outras representações, para além das oficiais celebrativas da cultura elitista, podemos citar como ícones da nossa memória coletiva campinense, EXCETO:

- a) Os rituais religiosos afrodescentes, tais como: Candomblé e Umbanda que se fazem presentes nos terreiros campinenses.
- b) O São João de Campina Grande que é indubitavelmente a única festa local que representa a cultura popular campinense.
- c) As escolas de samba de bairros populares da cidade de Campina Grande que resistem como afirmação identitária de suas experiências comunitárias, apesar da ausência de investimento por parte dos gestores na preservação da festa.
- d) O Encontro da Nova Consciência que se configura como uma iniciativa pioneira no planeta, no sentido de investir em uma cultura de paz por meio do ecumenismo e do encontro com a diversidade cultural e religiosa do mundo.
- e) O Calçadão dos “Velhos”, espaço de lazer e sociabilidade espontaneamente escolhido por moradores da cidade, sobretudo, homens idosos, que em torno do café São Braz compartilham as suas memórias campinenses. Lá, assim como na Praça da Bandeira, em torno do Café Aurora, encontramos grandes memorialistas locais.

31 De 2014 para cá a cidade de Campina Grande foi vítima de arrastões em bares, docerias e restaurantes, diversos caixas eletrônicos foram explodidos em pontos comerciais, várias agências bancárias foram vítimas de assaltos, criando um clima de terror na cidade. A Campina Grande do passado foi um período no qual caminhávamos pela cidade, diuturnamente, sem medo algum. A cartografia do medo e do mal da cidade de Campina Grande foi se delineando de modo marcante, a partir da década de 90 do século XX. Ao reler esse texto cidade Campina Grande sangrenta e ameaçadora, devemos considerar como verdadeiros CIDADÃOS, os seguintes aspectos:

- I - A fisionomia urbana campinense consubstanciada na cultura dos eventos tem contribuído para um processo de minimização do uso dos espaços públicos citadinos para estabelecer experiências de lazer e sociabilidade, por sua vez, isso gera uma perda do vínculo do cidadão campinense com os seus espaços e a ocupação predominante dos moradores considerados perigosos nas ruas da cidade.
- II - A permissividade na educação dos filhos das novas gerações tem contribuído para o processo de banalização do crime, sobretudo, por parte de jovens, filhos de pais de classe média e alta, isso se confirma no alto índice de assaltos e furtos realizados por jovens campinenses pertencentes a essas camadas sociais.
- III - Os nossos gestores municipais e estaduais têm investido com muita propriedade no enfrentamento da violência que estamos experienciando na cidade de Campina Grande, desde o final da década de 90 do século XX.
- IV - O desemprego estrutural, bem como a fragilidade da educação básica têm exercido forte influência no crescimento da violência na cidade de Campina Grande.
- V - O declínio econômico que tem ocorrido na cidade de Campina Grande é o fator determinante do crescimento da violência na cidade.

Estão INCORRETAS, as alternativas:

- a) I, II e IV.
- b) II, III e V.
- c) III e V.
- d) II e IV.
- e) I, II e III.

32 Alguns fenômenos políticos paraibanos retratam a reprodução de uma cultura local clientelista, oligárquica, da qual ainda somos vítimas. Podemos citar como exemplo dessa herança maldita, situações como, EXCETO:

- a) A destruição de edificações, projetos e políticas públicas que foram da iniciativa do seu opositor político, com o objetivo de apagar a memória do outro e construir narcisicamente outras memórias que o heroizem.
- b) A perseguição de servidores públicos que não votaram no candidato eleito, que como forma de punição, realizam transferências para lugares ermos.
- c) O voto cabresto, uma vez que os eleitores paraibanos continuam assumindo uma postura de absoluta lealdade ao seu padrinho, reconhecendo na boca de urna, o favor que o seu padrinho lhe prestou.
- d) A experiência da corrupção, por meio de desvio de recursos públicos, de modo a assegurar o crescimento do patrimônio de toda a sua família, em detrimento das necessidades do povo que elegeu aquele representante.
- e) A crescente desvalorização e pauperização dos profissionais da educação pública.

33) O desconhecimento da história da Paraíba, por parte de seus moradores contribui para o processo de reprodução da memória oficial celebrativa. Em se tratando de falar das revoluções paraibanas, é consensual no discurso local, a referência à Revolução de 30, porque está associada à reprodução do mito João Pessoa, que inclusive gerou a mudança do nome da cidade Parahyba para João Pessoa. A Revolução de 1817 é uma experiência de movimentos sociais que faz parte da memória silenciada pela historiografia tradicional celebrativa. Alguns pesquisadores locais têm dado visibilidade aos outros sujeitos históricos e às outras revoluções paraibanas, nesta virada epistemológica da narrativa histórica crítica os estudos mostraram que a Revolução de 1817 representou:

- I) Um movimento protagonizado exclusivamente pela elite agrária paraibana e pernambucana.
- II) Uma resposta à conjuntura de recessão da economia local paraibana no século XIX.
- III) Um movimento social pouco relevante, uma vez que teve a participação popular e chegou a proclamar a República, a Paraíba aderiu à revolução e instituiu sua própria república em 15 de março de 1817.
- IV) A recuperação de uma memória de liderança e resistência paraibanas, por meio da imagem de militantes como: Amaro Gomes Coutinho, Antônio Pereira de Albuquerque, Francisco José da Silveira, Inácio Leopoldo de Albuquerque Maranhão e José Peregrino de Carvalho, todos foram enforcados, esquartejados e tiveram suas mãos e cabeças expostas publicamente na capital da Paraíba.
- V) A relação entre movimentos sociais populares e a valorização do patrimônio edificado da cidade, uma vez que a pesquisa gerou um processo de recuperação das placas com os nomes das vítimas das forças militares que se encontram expostas no centro da cidade de João Pessoa.

Estão corretas as alternativas:

- a) I, II e IV.
- b) I, III e V.
- c) I, II e V.
- d) II, IV e V.
- e) II, III e IV.

34)

És um senhor tão bonito
 Quanto a cara do meu filho
 Tempo tempo tempo tempo
 Vou te fazer um pedido
 Tempo tempo tempo tempo...
 Tempo tempo tempo tempo...
 Compositor de destinos
 Tambor de todos os ritmos
 Tempo tempo tempo tempo
 Entro num acordo contigo
 Tempo tempo tempo tempo...
 Tempo tempo tempo tempo...
 Por seres tão inventivo
 E pareceres contínuo
 Tempo tempo tempo tempo
 És um dos deuses mais lindos
 Tempo tempo tempo tempo...
 Ainda assim acredito
 Ser possível reunirmo-nos
 Tempo tempo tempo tempo
 Num outro nível de vínculo
 Tempo tempo tempo tempo

A categoria TEMPO é decisiva no trabalho do historiador. A concepção de tempo adotada pelo historiador e pelo professor de História está associada à sua filiação teórico-metodológica. A música de Caetano Veloso nos remete à leitura do tempo na perspectiva, EXCETO:

- a) Da permanência, ao fazer referência à ideia de tempo contínuo.
- b) Da autonomia do ser humano na sua relação com o tempo cronológico.
- c) Da possibilidade de transformação do tempo, pois ele é compositor de destinos e é muito inventivo.
- d) Da condição de submissão dos indivíduos modernos que experienciam uma relação com o tempo cronológico, daí o compositor se dirigir ao tempo em forma de oração, considerando- um verdadeiro deus.
- e) Do anúncio da possibilidade de construção de outra relação do ser humano com o tempo, no sentido de poder dialogar com este, de não se deixar escravizar pelo tempo objetivo, anunciando assim, a concepção de tempo da nova história crítica e pós-crítica que investem no estudo das experiências humanas com o tempo subjetivo, o tempo do narrador, do caminhante, daqueles que não mecanizaram a sua existência.

35 O filme “Tomates Verdes Fritos” trata de um encontro intergeracional entre uma mulher de idade média e uma idosa que estava morando em um asilo. A idosa asilada aparece como uma grande narradora e a mulher que a visitava, uma excelente ouvinte, as duas realizavam em seus encontros viagens ao passado muito ricas e pedagógicas. As fontes orais foram muito desprezadas pelos historiadores tradicionais, na atualidade e sobretudo, após, EXCETO:

- a) A expansão da concepção de história positivista que trabalha com biografias.
- b) A criação da revista francesa *Annales* que foi a grande responsável pela ampliação da concepção de fontes históricas, para além dos documentos oficiais escritos.
- c) O aprofundamento do diálogo entre a História e a Antropologia .
- d) A crise das metanarrativas herdadas do marxismo ortodoxo que negou as singularidades e a subjetividades dos grupos sociais em análise historiográfica.
- e) A influência da história oral nas trajetórias de pesquisa dos historiadores que trabalham com as minorias sociais, bem como com a história local.

36 A literatura de cordel tem sido utilizada como fonte de pesquisa na história, tanto por parte de historiadores, quanto por parte de professores de História na educação básica. Essa nova atitude confirma:

- I - Que entre a história a literatura não há diferença alguma, tudo é ficção.
- II - A expansão do diálogo entre a história e a literatura, reconhecendo as fronteiras e especificidades das duas áreas de produção do conhecimento.
- III - Um crescente processo de valorização das experiências e dos discursos populares, rompendo com uma tradição historiográfica apologética e elitista.
- IV - O reconhecimento de que o discurso verdadeiro e os fatos históricos incontestáveis estão presentes nas expressões das experiências dos homens comuns.
- V - A subjetividade das fontes históricas, bem como das narrativas históricas, vendo a história não como uma ciência que busca o fato verdadeiro, mas que dá passagem à diversidade de experiências humanas do passado.

Estão corretas, as alternativas:

- a) I, III e V.
- b) II, III e V.
- c) I e IV.
- d) II, III, IV e V.
- e) I , IV e V.

37 Caminhar pelas ruas do centro da cidade do Rio de Janeiro é absolutamente contrastante com a experiência de caminhar pelas ruas da cidade de São Paulo. São as duas grandes metrópoles do Sudeste que foram objeto de desejo de muitos nordestinos em busca de sua sobrevivência e inserção no mercado de trabalho. A paisagem carioca preservada não é algo natural, é fruto de iniciativas de incentivo ao tombamento e à preservação do patrimônio edificado da cidade. Em se tratando do estado da Paraíba, é flagrante a negligência dos moradores e dos gestores com relação ao nosso patrimônio material e imaterial. Quando contrastamos a paisagem da cidade de João Pessoa com a cidade de Campina Grande, percebemos a ausência de edificações barrocas nesta e a presença de um complexo arquitetônico bem mais rico na capital, isto é consequência histórica do(a):

- a) Do processo de depredação dos bens edificados por parte dos moradores excluídos.
- b) Da materialização do bota abaixo empreendido de forma autoritária pelo prefeito Vergniaud Wanderely que foi gestor da cidade de Campina Grande na década de 1940 do século XX e que em prol de um projeto de modernização demoliu todos os prédios antigos da cidade, para lhe dar uma fisionomia moderna.
- c) Da política de incentivos fiscais que privilegiou o orçamento no âmbito federal para as capitais brasileiras, em detrimento das cidades interioranas, como foi o caso de Campina Grande, na década de 60 do século XX.
- d) Da implementação do projeto CURA, materializado na gestão do prefeito Enivaldo Ribeiro.
- e) Das disputas oligárquicas predominantes nas tramas políticas campinenses.

38) O ensino de história em uma perspectiva crítica deve apresentar aos educandos a diversidade de narrativas históricas acerca dos acontecimentos denominados de fatos históricos, situando-as teórico-metodologicamente. Em se tratando da Revolta de Canudos e suas diversas representações historiográficas podemos situá-las da seguinte forma, EXCETO:

- a) O discurso marxista ortodoxo considerou esse movimento social muito frágil, uma vez que não foi sistematizado com base na teoria marxista, foi um movimento espontaneísta.
- b) Os historiadores positivistas narram esse movimento social, com base em entrevistas realizadas com os seguidores de Antonio Conselheiro.
- c) Os historiadores culturais foram fortemente influenciados pelas obras literárias na construção de suas narrativas históricas acerca do Movimento de Canudos no Sertão baiano, de modo a valorizar a subjetividade da experiência de resistência dos militantes religiosos que viviam em sistema comunitário.
- d) A experiência de Canudos é associada à experiência do Cangaço, nas explicações históricas dos autores marxistas, considerando-os movimentos de fanáticos e não de oprimidos conscientes.
- e) Os historiadores positivistas, sequer incluíram esse movimento social na lista linear e evolucionista dos fatos históricos oficiais que estão presentes em seus tradicionais livros didáticos, onde os heróis são sempre os representantes das elites dominantes.

39) No que diz respeito à nossa herança historiográfica acerca dos escravos e do processo de abolição da escravatura, podemos apresentar as seguintes narrativas predominantes, EXCETO:

- a) O discurso da chamada nova história legitima o mito da Princesa Isabel como a mulher responsável pela libertação dos escravos, reconhecendo-a como sujeito histórico no processo de empoderamento dos afrodescendentes brasileiros.
- b) As narrativas marxistas deram significativas contribuições no sentido de denunciar o brutal nível de exploração dos escravos como mão-de-obra para o enriquecimento dos seus donos e senhores latifundiários.
- c) Os historiadores marxistas economicistas acabaram invisibilizando os processos de resistência dos escravos brasileiros, ao priorizarem em suas narrativas as tramas econômicas dos senhores de escravos.
- d) Os historiadores da nova história social têm procurado preencher a lacuna historiográfica no que diz respeito ao estudo das tramas políticas dos escravos na sua luta criativa e firme contra os seus senhores e seu poderio econômico.
- e) Os movimentos quilombolas e suas táticas de resistência foram de fundamental importância para o processo de libertação dos escravos, sem dúvida, os afrodescendentes brasileiros foram grandes protagonistas de sua história e da história do nosso país.

40) O filme norte-americano Cinquenta tons de cinza tem feito sucesso nas bilheterias dos cinemas brasileiros. Esse encantamento massificado por essa produção cinematográfica relacionada a uma história de partilha sexual sadomasoquista, pode ser considerado:

- I - Um tema de grande relevância para os historiadores que têm se debruçado em estudos sobre a história dos costumes, das sensibilidades, das relações de gênero e da sexualidade.
- II - Um objeto de investigação exclusivamente relacionado ao campo da Psicanálise, não tendo relação alguma com pesquisas históricas, uma vez que o historiador só pode trilhar por temáticas do passado e não do tempo presente.
- III - Um reflexo da reprodução da cultura norte-americana no Brasil, sobretudo, por meio da cinematografia hollywoodiana, fenômeno este que vem sendo analisado por alguns pesquisadores brasileiros, inclusive, no que diz respeito à invenção do mito do amor romântico apresentado nos filmes da década de 50 e 60 do século XX.
- IV - Um objeto de análise que pode ser problematizado por historiadores que dialogam com as categorias foucaultinas.
- V - Um assunto banal, absolutamente desinteressante para os historiadores que levam a sério o seu ofício, considerando-se que o profissional de história comprometido socialmente tem que se dedicar a temáticas relacionadas a dimensão macroeconômica, jamais se detendo a estudos da microhistória e da história do tempo presente.

Estão corretas, as alternativas:

- a) I e III.
- b) II e V.
- c) II e III.
- d) I, II e V.
- e) I, III e IV.

RASCUNHO

RASCUNHO

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

Nome: _____ Carteira nº _____